Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-06

Registo PT/AUC/PAR/MCV03 - Paróquia de Rio de Vide

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/MCV03
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Rio de Vide
Datas de produção	1597-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	162 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Rio de Vide
História administrativa/biográfica/familiar	A história desta freguesia anda ligada à gafaria de Coimbra. Esta leprosaria fora fundada em cumprimento do testamento de D. Sancho I, datado de 1210. Anteriormente, em 1201, já Rio de Vide recebera carta de foro ou povoamento, que D. João I confirmou em 1385. A antiga freguesia de São Tiago de Rio de Vide foi curato da apresentação do vigário de Foz de Arouce, que era vigairaria. Tinha como donatário o Visconde de Ponte de Lima. Pertenceu, até 1839, ao concelho da Lousã. Desde 1840 passou a fazer parte do concelho de Semide, extinto em 31 de dezembro de 1853 passando, então, para o de Miranda do Corvo.
Localidade	União das freguesias de Semide e Rio Vide
Localidade descritiva	Rio de Vide, Miranda do Corvo
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.